

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AMIGOS... DOS "DIABOS,"

Houve-os sempre! Mas hoje mais que nunca! Uns por vaidade e outros por interesses inconfessáveis, não hesitam em fomentar a *intriça* sempre prejudicial á harmonia colectiva, que tanto convém, principalmente quando, como agora, devemos conjugar esforços e vontades para enfrentar o inimigo comum.

Vem isto a proposito duma das cartas de Guimarães, incerta no jornal "A Voz". Não sei se os leitores repararam na quella *pedrada* arremessada contra o grupo que constituiu a edilidade cessante; a mim não me passou ella despercebida, tal foi a força de projecção dispendida pelo autor que...franquesinha franca... tendo, ha bem pouco ainda, sido tambem apedrejado fortemente, por inimigos seus, que o iam *esborrachando*, com muitissima mais razão ele devia ter empunhado então, em defesa propria, a funda de que agora se serviu em *defeza alheia*, tanto mais que a *pedrada* foi lançada contra um grupo de seis ou sete, onde o presumido agressor contava, pelo menos, aparentemente, outros tantos amigos, aproximadamente. Devo declarar que não tenho procuração dos edis que passaram, nem lhes devo favores; mas como os considero homens de bem, amigos da nossa terra e defensores da Dictadura, que serviram bastante tempo, talvez o melhor que poderam, e, alem disso, incapazes de gastar as receitas municipais para, porventura, criar dificuldades aos seus successores, como pretende insinuar-se, eis a razão porque não posso deixar de reprovar a imerecida aggressão—felizmente sem consequencias, visto que os alvejados estão muito fóra do alcance da *funda dos taes amigos*...

Glário

Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal

De norte a sul do País se levanta um grito de alarme contra os estragos causados pela tuberculose. São aos milhares as vidas ceifadas todos os anos!

E' precisamente nos meios em que a aglomeração é mais intensa, sem condições higienicas, a alimentação deficiente e a vida difficil, que esta doença vai escolher as suas victimas,—a maior parte delas em plena mocidade! Enfraquecido o organismo, mais propicio se torna para a invasão do bacilo. E' quasi sempre silenciosamente que ele prepara o terreno, surpreendendo o individuo dum momento para

o outro com sintomas que o aterram e obrigam a procurar o medico. Quanto farrapo humano se não vê a cada esquina, ostentando no rosto estigmas de uma doença profundamente contagiosa?! O seu tratamento é função da profilaxia e do diagnostico precoce, seguido de uma terapeutica racional, para a qual a maior parte dos doentes não tem dinheiro. Quantos não tem para pão? A sociedade começa agora a despertar do letargo em que tem vivido. Há que combater a tuberculose por todos os meios ao alcance do homem.

Pela construção de Sanatorios, de Dispensarios para hospitalização dos doentes ou fornecimento dos meios indispensaveis ao seu tratamento, a par de medidas de profilaxia,—a tuberculose deixará de pesar sobre as nossas cabeças com o pavor que causa actualmente.

Todo o esforço dispendido no ataque a esta doença, representa uma obra social altamente humanitaria.

O Norte está cheio de tuberculosos. Com este fim estão-se colhando donativos para a construção dum Sanatorio, no Porto, para a Hospitalização dos Tub. do N. P.

E' um movimento simpatico, cheio de nobreza e de grande alcance para os doentes e para a propria sociedade.

C.

REGISTO CIVIL

Proclama a republica e feitas as suas leis basilares, entre as quaes ocupa um importante lugar o Registo Civil, foi esta acatada por todos os portugueses.

Houve então protestos, não pela publicação d'aquella lei, mas pela desigualdade em que collocava as catholicos e atheus.

Não atenderam á discussão dos principaes artigos da mesma, que serviria para a aperfeiçoar; as *lojas* impunham-se; obedecut-se.

De tempos a tempos, quando a liberdade desata as peias que lhe paralisam os movimentos, ouvem-se-se clamores, não contra a lei, pois ninguém pede a sua extinção, mas contra a desigualdade em que se collocam os catholicos e os que o não são.

Logo surgem, como no caso presente, os livres pensadores, deturpando, vociferando, só porque nós, os catholicos, queremos que nos facultem os meios de liberdade na escolha da primasia entre o preceito catholico e o direito civil.

Que o registo civil seja obrigatorio para todos os portugueses, está certo; mas que os catholicos sejam obrigados a ir ao civil antes da Igreja, é uma vio-

lencia que deve terminar.

As leis fazem-se e o tempo e a pratica se encarregam de lhes limar as arestas.

Podem, novamente, os catholicos portugueses, pela voz dos mais authorizados orgãos da imprensa, que lhe deem a liberdade de escolher entre a primazia do sacramento religioso e o registo civil.

Que mal ha n'isso? A lei obriga todos os portugueses a recorrerem ao registo civil, em qualquer dos actos mais importantes da sua vida.

Que lhes importa que, antes de entrarem as portas do registo civil, já tenham entrado n'uma Igreja?

Que mal ha n'isso? Será tão fragil a lei civil, que se abale, por ter sido antecedida da religiosa?

Não o cremos!

Portugal, que nós sabemos, é o unico paiz civilizado que obriga os catholicos ao vexame atraz apontado.

Porque não existir a liberdade da escolha?

Só os não catholicos é que tem esse direito?

Esperemos que os actuaes dirigentes do paiz terminem com as excepções que vexam.

Inconveniencia das brigas

Em maio do ano passado contou o "Diario de Noticias" que em Seixo, Montemor o Novo, dois rapazes de 20 e 22 anos, a fim de aquiatarem da fidelidade de um cão pertencente a um deles, entraram de simular uma briga.

Como era de prever, o animal atirou-se logo ao suposto agressor do dono. Aquele temerizo, e querendo fugir, precipitou-se numa vala, onde morreu afogado. O amigo, desejando salvá-lo, cae e morre tambem, victima da sua dedicação.

E o animal entrando a latir em volta do local, atrae uns homens que andando proximos retiram os dois cadaveres da vala e os reconhecem.

Casos como este prestam-se admiravelmente a considerações de ordem moral e utilitaria. Pena é que o jornalista, coitado, nem sempre as saiba, possa ou queira fazer, visto que seria essa a unica vantagem de tais casos virem á luz da publicidade.

Uma dessas considerações é a que se refere á nocividade inadmissivel das lutas, *ainda que simuladas*.

Se brigar corpo a corpo é censuravel e entra no numero das uzaças que uma certa cultura intelectual manda banir e desterrar de nós, como não lamentar que essas praticas se arvorem em espectaculos publicos, alguns deles com a rubrica de serem especialmente consagrados á população das escolas e dos collegios?

E' esta anomalia que se vê

perpetrar em Lisboa, com a anuencia de pais incautos e de mestres ainda menos precavidos.

Pelo que diz respeito ao cão, não vale a pena insistir. Está dito e redito, pelo menos por nós, o muito que valem os cães, e o pouquissimo que o homem os aprecia, mostrando assim que lhes é, a certos respeito, bem inferior. Principalmente em Portugal a ingratidão para com eles é quasi absoluta.

1909.

LUIZ LEITÃO

"Semana do Trabalho Nacional,"

A Direcção da Associação Industrial Portuguesa vem dirigir-se ao País na intenção de lhe explicar quais os seus propósitos ao tomar a iniciativa da realização da "Semana do Trabalho Nacional". Para o conseguir aproveita esta Tribuna, merecedora de amabilidade do seu Director, na certeza de que os 200 jornais aos quais nesta mesma ocasião se dirige, representam uma extraordinaria força de expansão para a sua patriótica ideia. Simultaneamente se afigura á Direcção da Associação Industrial Portuguesa que os jornais que lhe prestam o seu valioso auxilio, de certa maneira tambem trabalham pelo desenvolvimento e pelo bem estar das suas terras, embora por um processo reflexo. Na verdade, sendo a maior parte dos jornais portugueses defensores do regionalismo, eles contribuirão eficazmente para a propaganda das suas regiões auxiliando o esforço da Associação Industrial Portuguesa a favor de toda a produção nacional.

Os dois grandes objectivos dos iniciadores da "Semana do Trabalho Nacional" são, em primeiro lugar, o de promover uma extensa e intensa propaganda das nossas industrias com a finalidade de se atingir dentro de breve espaço de tempo aquele nacionalismo economico de que carecemos e que outras nações mais adelantadas, mais prosperas e progressivas já adoptaram; e em segundo lugar os de contribuir directamente, sim, mas com segurança e de uma forma progressiva para atenuar e diminuir a crise do desemprego.

Frequentemente se fala na necessidade de ampliar no nosso país os serviços de assistencia publica sem se reparar que o exercicio e a pratica do que em geral se chama a caridade mais não faz de que cultivar pelo estimulo da esmola individual a unica industria condenavel na nossa terra como em todas as outras: a da mendicidade. Com efeito a melhor maneira de prestar assistencia a quem dela carece, desde que de gente valida se trate, é a de lhe facultar trabalho. Como já o disse um distinto economista português as fronteiras defendem-se hoje muito mais e melhor com a produção do que com a

manutenção de grandes e agueridos exercitos. E' na intenção de aumentar o trabalho em Portugal e consequentemente de desenvolver a produção nacional que a Direcção da Associação Industrial Portuguesa meteu ombros á realização da sua "Semana", pretendendo que ela se efectue não apenas em Lisboa e no Porto, não apenas nos principais centros do país, mas como elemento de propaganda que é, em todas as sédes de concelho, se possível fór. Para isso conta com a ajuda deste modesto mas benemerito baluarte da imprensa regional, aguardando que ele faça quanto em suas forças caiba por divulgar a ideia e por fortalece-la, de forma a que ela na pratica resulte aquilo que se deseja.

(Comunicado de favor)

Decreto

Foi ha dias publicado no "Diario do Governo" o seguinte decreto:

"Art. 1.º—São retiradas da circulação todas as moedas de prata de 1\$, 50, 20 e 10, que serão trocadas á razão de 20 por grama do seu peso legal.

§ 1.º—São incluídas na disposição d'este artigo as moedas comemorativas da proclamação da Republica e dos Centenarios da India, Guerra Peninsular e Marquês de Pombal.

§ 2.º—A troca de moeda de prata retirada da circulação effectuar-se-ha na sede do Banco de Portugal, na filial e agencias até 31 de Dezembro do corrente ano.

Art. 2.º—Serão igualmente trocadas as moedas de prata do antigo regimen e já sem curso legal, nas mesmas condições prescriptas pelo artigo 1.º e seu § 2.º.

Art. 3.º—Deixará de ter curso legal a partir de 1 de Janeiro de 1932, no continente e ilhas adjacentes, a moeda de bronze aluminio de 50 e 1\$, devendo a sua recolha fazer-se de 1 de Janeiro até 30 de Julho d'aquelle ano.

§ unico. A troca da moeda a que se refere este artigo effectuar-se-ha na sede do Banco de Portugal, sua filial e agencias, tesourarias da Fazenda Publica e Casa da Moeda e Valores Selados contra notas do Banco de Portugal ou moeda metalica."

A favor dos cancerosos

Como n'outro lugar dizemos, deve effectuar-se no proximo sabbado, na cidade e povoações circumvisinhas, um peditorio a favor da assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal.

Por esse e motivo, e de mutuo acordo, ficou adiado o peditorio que para os cancerosos se devia effectuar no domingo á porta dos cemiterios e das egrejas.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇA

MARIA DO CÉU MENDES SILVA, participa a V. Ex.^a que no Domingo 1 de Novembro, estão expostos na **CASA REBELO**, Largo do Toural, lindos chapéus modélos para Senhora e Criança, confeccionados nas melhores casas de Lisboa.

Desde já agradeço uma visita, em minha casa, à Rua de S. Dámaso, 89—GUIMARÃES.

Um manifesto

O correio trouxe-nos um violento mas bem escripto manifesto, já publicado no nosso colega «A Justiça», do Marco de Canavezes.

E' em defeza dos principios defendidos pela *União Nacional*, que se vae cercando, não só da mocidade, sedenta de justiça, mas das melhores mentalidades do paiz.

Lê-o, é colher a opinião da maioria do paiz, que apoia o governo, mas lhe pede, seja justiciero e energico, e, afastando os ineptos, cumpra o programma esboçado.

Termina, pedindo :

1.º—O rigoroso cumprimento do Dec. n.º 20.314.

2.º—Que sejam alargados e aperfeçoados os serviços de informação, criando-se tribunais com competencia de julgamento, exclusivamente, de processos de natureza politica.

3.º—Que seja convenientemente saneada a magistratura.

4.º—Que o professorado seja seleccionado não se consentindo a permanencia pessoal pedagogica que não oriente os seus métodos de ensino no sentido nacionalista.

5.º—Que se encerre a Maçonaria Portuguesa apreendendo-se o seu arquivo e se demitam os funcionarios nela filiados.

6.º—Que sejam suprimidos alguns conselhos de varios ministerios cuja inutilidade seja evidente ou cujos membros não estejam integrados no espirito nacionalista que orienta a acção do governo.

7.º—Que as nomeações para cargos publicos sejam feitas exclusivamente pelo Ministerio respectivo.

8.º—Que seja regulamentado o Decreto que cria o Conselho da Economia Nacional.

9.º—Que seja reorganizada a União Nacional attribuindo-se-lhe funções mais latas na politica nacional—e que se convoque uma assembleia magna de todos os seus elementos».

E, n'um ultimo apelo, diz :

... «no meio do oceano perigoso que ameaça o mundo culto, no meio de tempestades amontoadas em horizontes que se aproximam, corações ao alto, olhos no futuro, serenidade inquebrantavel—coragem firme, e todos os portuguezes de bom sangue e tempera rija em volta do governo—em volta da Ditadura Nacional formando uma columna indestrutivel e solida—para que dos escumbros do passado maldito renasça a Patria moça das caravelas da India!»

Novamente na berlinda o novo edificio dos Paços do Concelho de Guimarães

E' de todos sabido. Ao cimo da cidade, ao topo da estrada de Fafe, anda a construir-se um novo e grandioso edificio, que,—o projecto o dizia,—se destina para a Camara Municipal, Tribunal e repartições publicas.

E' projecto d'uma Camara democratica, e mereceu, então, a approvação do publico.

Esteve em discussão e não houve quem viesse a publico criticarlo.

Não estamos agora a apreciar-o; não nos julgamos competentes para isso, nem é esse o nosso proposito.

O edificio principiou-se, e as obras teem-se arrastado, com uma morosidade que enerva.

Ha temporadas longas em que as obras estão suspensas.

E... de quando em vez, apparecem criticos a fazerem os mais absurdos comentarios, e a sentenciarem que... se destrua aquellas paredes, belas na sua arquitectura, lindas nos seus desenhos e aonde já se gastaram perto de mil contos!..

Destruir aquillo? Meu Deus, como conceber semelhante ideia?

Ha deficiencias? Reparem se!

Ha anomalias? Corrijam-se!

Mas aniquillar a construcção d'um edificio que, terminado é uma gloria para Guimarães, não, não póde ser!

Levantariamos protestos, tão vehementes e energicos, quanto o fosse preciso, para que nos ouvissem.

Ninguem póde dizer que estamos fazendo politica, pois, como acima dizemos, a autoria do projecto pertence a uma Camara democratica.

Acima da politica e de amizades pessoas, colocamos sempre o bom nome e a defeza dos interesses de Guimarães.

As Camaras teem-se succedido, as opiniões dividido, mas nós, nunca mudamos. O edificio, com as alterações necessarias, deve terminar-se!

Estão alli gastos oitocentos e tantos contos!

Pódem todos votar contra, mas nós, enquanto tivermos voz, ella far-se-ha ouvir.

Guimarães póde e deve ter uma obra que a engrandeça.

—Voltaremos ao assumpto, se bem que nos conste que as obras vão continuar, e ainda bem!

S. Nicolau

Perpetuando uma tradição antiga, a Academia Vimaranesse levará a effeito, as antigas festas Nicolinas, que devem ter inicio no dia 29 do proximo mez.

Para os tuberculosos do Norte

No proximo sabado, 31, deve realizar-se n'esta Cidade, Yizella, Caldas das Taipas e S. Torquato, uma jornada de beneficencia a favor dos Tuberculosos do Norte de Portugal.

Grupos de senhoras, da nossa melhor sociedade, percorrerão as ruas, angariando donativos para a construcção d'um sanatorio na Serra de Valongo, onde poderão ser hospitalizados tantos dos desgraçados que por toda a parte passeiam a sua infelicidade.

A dig^{ma} autoridade Administrativa snr. Capitão João Gomes de Abreu Lima, e o Ex^{mo} Presidente da Camara Snr. Dr. João Rocha dos Santos, e Dr. Carlos Saraiva dão toda a cooperação e aplauso a esta obra altamente humanitaria.

Novena ao Santo Condestavel

Amanhã, pelas 8 horas da manhã, principia, na igreja paroquial de S. Paio, a novena ao Beato Nuno de Santa Maria, cuja festividade se realisa no dia 6 do proximo mez de Novembro.

A «Ala do Santo Condestavel» associa-se a estes actos do culto em honra do seu Patrono.

Missa

A expensas do socio sr. Joaquim de Magalhães Bastos e cobrador da Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesse, realisa se no proximo domingo, 1 de Novembro, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa por alma dos socios fallecidos d'esta Associação.

Associação Funebre Familiar Operaria Vimaranesse

Socorros Mutuos

CONVITE

Tenho a honra de convidar os Snrs. Associados para a Assembleia Geral extraordinaria, d'esta Associação, que se realisa no dia 29 do corrente mez, pelas 19 horas, na sede social, á rua da Republica, 142—2.º, sendo a

Ordem do Dia

1.º, Leitura da Acta anterior;

2.º, Expulsão do cobrador Moisés de Macedo e nomeação d'outro, para o substituir.

Guimarães e Secretaria da Associação Funebre Familiar Operaria Vimaranesse, 21 de Outubro de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral

João da Silva

EXPOSIÇÃO DE CHAPEUS

LUCILIA ABREU GONÇALVES participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que no proximo domingo effetua nova e interessante exposiçáo de chapéus, com modelos variadissimos e economicos.

CHAPEU RECLAME DE 40 A 45:00 ESCUDOS

Desapareceu

Um cão pequeno, todo branco, felpudo.

A todo o tempo se procederá contra quem o retiver.

N'esta Redaçáo se diz a quem pertence.

Hospedes

Estudantes ou empregados, admittem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Na redacção se informa.

QUINTAS

Vendem-se na freguezia de Brito.

Para informações o procurador Augusto Silva—Guimarães.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua Central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

<p>DESEAJO— Em 10 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p> <p>DESNA— Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p> <p>DEMERRARA— Em 6 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p>	<p>Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes</p>
<p>ALCANTARA— Em 23 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p> <p>ARLANZA— Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p> <p>ASTURIAS— Em 4 de Janeiro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.</p>	<p>Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipaçáo.</p> <p>Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:</p> <h2 style="font-size: 1.5em; margin: 0;">Tait & C.º</h2> <p>19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO Ou aos seus correspondentes nas provincias</p>